



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória**

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICÍPIO DE VIANA

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, no Teatro Municipal de Fundão, localizado à Avenida Florentino Avidos, 01, Centro, Viana/ES, com início às dezoito horas e trinta minutos, foi realizada a presente Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória, convocada por intermédio do Aviso de Audiência Pública nº 001/2017, publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, Seção 02, do dia 18/08/2017, página 06. A presente Ata destaca os principais pontos do debate realizado durante a audiência, incluindo o descritivo de todas as contribuições apresentadas por meio de formulário entregue no credenciamento, juntamente com o caderno preliminar de propostas, ficha de avaliação e cartilha do Plano. A gravação da mesma ficará disponível no site www.planometropolitano.es.gov.br/audiencias/arquivos durante o período de elaboração do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória, bem como disponível em CD, arquivado ao presente documento. A lista de presença com a relação dos participantes desta audiência pública será anexada ao documento final e também será disponibilizada no site www.planometropolitano.es.gov.br/planometropolitano/documentospdui. O mestre de cerimônia desejou boa noite a todos, agradeceu a presença dos participantes e solicitou que colocassem os celulares no modo silencioso. Ressaltou o apoio da Prefeitura Municipal de Viana na realização do evento e mencionou as autoridades presentes, entre elas, o Prefeito, o Sr. Gilson Daniel. Informou que a audiência pública teria como proposta discutir/debater as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória e que todos os participantes poderiam apresentar suas contribuições nos seguintes temas: meio ambiente, mobilidade urbana, desenvolvimento econômico e ordenamento territorial. Em seguida, todos foram convidados para a execução do Hino Nacional Brasileiro e, após o mesmo, para assistirem ao vídeo institucional do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória. Na continuidade, convidou para as boas-vindas aos participantes a Presidente do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e Diretora Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Sra. Gabriela Lacerda, que agradeceu a colaboração da Prefeitura de Municipal de Viana na pessoa do Prefeito, o Sr. Gilson Daniel; o Secretário de Estado de Economia e Planejamento, o Sr. Regis Mattos, representando no ato o Governo do Estado do Espírito Santo e o Prefeito de Viana, o Sr. Gilson Daniel. O Instituto Jones dos Santos Neves, na qualidade de presidência e secretaria executiva do COMDEVIT, enumerou os procedimentos para a participação na audiência pública, sendo: I – todos os participantes terão direito de manifestação oral ou escrita; II – as manifestações orais obedecem a ordem de inscrição e os participantes terão no máximo 02 (dois) minutos para sua intervenção; III – o prazo total para as intervenções será de 01 (uma) hora, ou seja, 60 (sessenta) minutos; IV – aos que preferirem, podem manifestar-se por escrito e a equipe de apoio fará o recebimento das contribuições; V – fica facultado o envio de propostas no prazo de 02 (dois) dias após a audiência pública para o e-mail mobilizapdui@ijsn.es.gov.br ou acessando do site www.planometropolitano.es.gov.br. Na sequência, passou-se à apresentação do Caderno Preliminar de Propostas – que agrega uma síntese das contribuições recebidas até este momento do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória –, sendo convidada Coordenadora Geral do Projeto, a Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP), a Sra. Leticia Tabachi. O mestre de cerimônia esclareceu novamente que, aos interessados em fazer propostas, uma equipe de



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

apoio registraria os nomes, sendo a chamada nominal. Sendo assim, passou-se à composição da mesa técnica – coordenação do debate e esclarecimentos de dúvidas – composta pela Sra. Gabriela Lacerda (Presidente do COMDEVIT e Diretora Presidente do IJSN), pelo Sr. Regis Mattos (Secretário de Estado de Economia e Planejamento), pelo Sr. Gilson Daniel (Prefeito do Município de Viana) e pela Sra. Letícia Tabachi (Coordenadora Geral do Projeto), dando início, em seguida, às intervenções orais, quando foram apresentadas as seguintes contribuições:

- **José Luiz:** eu gostaria de iniciar essa discussão, pensando. A gente precisa pensar a região metropolitana a partir do eixo da isonomia. Nós não podemos pensar a região metropolitana como se fosse única. Só do ponto de vista geográfico, porque a gente tem duas regiões metropolitanas. A gente precisa pensar em desconcentração e descentralização. Se não a gente não vai chegar a lugar nenhum. Se a gente pensar que Vitória, Vila Velha e Serra tem uma realidade parecida com a nossa de Viana, de Cariacica e de Fundão a gente não vai conseguir fazer de fato uma região metropolitana isonômica e com as mesmas capacidades de enfrentamento. Eu digo isso, porque a gente precisa tirar a ideia de Vitória como eixo central. Se a gente não conseguir fazer isso, se a gente não conseguir realmente se transformar em região, local propício ao desenvolvimento tanto do ponto de vista das pessoas, como da mobilidade. A gente vai continuar fazendo esse discurso que a gente faz há 20 anos. Nós temos duas regiões metropolitanas, e a gente tem que enfrentar esse desafio de torná-la única. E para isso a gente tem que ter tratamento diferenciado. Viana, Cariacica, Fundão estão longe das situações que Vitória, Vila Velha e Serra já venceram. Queria pedir que Viana tivesse mar. Nós somos os únicos municípios que não ter mar....(riso). Fora a brincadeira, eu queria dizer uma coisa como proposta. A gente precisa pensar a questão do transporte coletivo de Viana como município e não como parte de outro município. Então a questão da integração municipal de transporte coletivo a partir do município de Viana.
- **João Neto:** ASIARFA. Tem aqui duas propostas. A gente gostaria de apresentar como proposta um comitê de revitalização tanto do rio Jucu quanto do Formate. Seria uma proposta inicialmente para Cariacica e Viana, mas aí a gente pode estar ampliando para os companheiros de Domingos Martins e naturalmente Vila Velha. A gente queria também apresentar uma segunda proposta, que a gente sabe da importância dos espaços públicos destinados para ciclovia, cadeirantes e, sobretudo para o ciclista. A gente sabe da importância para a saúde e ter outras alternativas de transporte. A gente propõe também a dinamização destes espaços públicos e buscando dar integração onde for possível, ou seja, seria a nível de Cariacica e Viana, mas ampliando para Vitória, Vila Velha e Serra. Essas seriam nossas propostas.
- **Fábio Martins:** estou representando a Federação dos Movimentos Populares daqui de Viana, sou representante pela Federação no Conselho Municipal de Desenvolvimento. A Federação quer contribuir da seguinte forma: propor a criação de um conselho para essa nossa região metropolitana. E que esse conselho seja também deliberativo. Com a participação da sociedade civil, empresariado e governo. Esses três em conjunto para deliberar sobre os assuntos referentes não só a esse nosso plano conjunto, mas outras questões referentes a esses municípios que compõem a nossa região metropolitana da Grande Vitória. Quero destacar que nós temos uma preocupação muito grande, e é claro que isso está sendo levantado nos pontos principais, com relação a integração da mobilidade urbana e as questões hídricas. E infelizmente não foi contemplado dentro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

destes pontos fundamentais a questão da segurança. A gente sofre muito nesse fator aí e a gente sabe que a segurança não se faz somente com policiamento na rua. Então essas são as contribuições da federação.

- **Valdeir Honório:** sou da Federação dos Movimentos Populares de Viana. A gente poderia contribuir com várias propostas... E eu venho defendendo uma proposta que a gente está atrasado há pelo menos uns 15 a 20 anos, é uma das propostas é a mobilidade urbana. Vitória e as outras cidades do país já conta com um sistema simples integrado e que a gente pode andar, trabalhar, passear, com menor tempo que a gente poderia gastar fazendo o transporte por meio de integração de um bilhete único, bilhete temporário, e isso já era para ser uma realidade aqui, pelo menos a uns 15 anos atrás como já era em São Paulo e isso é uma proposta só de mobilidade. E eu acredito que se a gente implementasse só o bilhete de integração a gente já conseguiria reduzir muito o tempo do trabalhador e a gente poderia passear e aproveitar mais áreas do Espírito Santo usando até mesmo o transporte público. Essa é a proposta.
- **Fábio Giori:** sou diretor da Federação das associações de moradores de Cariacica, mas também milito no movimento sindical, sou diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto e Meio Ambiente do Estado do ES, e atualmente estou como Secretário na Federação Nacional dos Urbanitários. Então a gente trás aqui uma preocupação com o tema, e eu queria corroborar com a proposta já apresentada... estamos até quebrando o protocolo, estamos aqui fazendo uma força tarefa com FEMOPOG, FAMOPES, SINDAEMA, ASIARFA, para a gente apresentar essa proposta da criação desse ente metropolitano que na nossa visão ele seria composto por um Conselho do poder público que fosse representado aí todos os municípios da região metropolitana, respeitada ai critérios que a gente pode discutir e construir critérios de população, de PIB dessas regiões, mas que tivesse esse Conselho e que ele fosse deliberativo para discutir essas políticas da região metropolitana, para a gente parar de ter políticas que são voltadas para um município em detrimento do outro, mas que esse Conselho também fosse acompanhado de um Conselho que pode ser o COMDEVIT, um conselho que garanta a participação e o controle social, e que também seja deliberativo, que seja tripartite, para que tenha o poder público, setor empresarial e sociedade civil organizada e que possa garantir esse caráter do controle e da transparência da sociedade. E por fim, gostaria de fazer outra proposta que constasse no plano o saneamento como direito humano fundamental, como já foi reconhecido pela organização das nações unidas, e constasse também como dever do Estado da prestação desse serviço.
- **Vânia do Amor Divino:** sou arquiteta e, representante do CAO no Conselho aqui de Viana, mas moradora de Cariacica. Foi falado aqui que o Plano Metropolitano não vai interferir nos Planos Municipais, mas acredito que a termo de legislação poderia se prever que esse município fizesse uma compatibilização com o Plano Regional. Porque se não vai ficar um trabalho meio perdido. Vai ficar a gente não sabe como estão os planos municipais e na hora de sobrepor isso pode ser que se perca muito boa. Então a nível de legislação poderia se prever que houvesse uma adequação, uma revisão de acordo com a implementação do Plano Integrado Metropolitano. Se não a gente perde. Por que a gente não sabe. Eu sou moradora de Cariacica e já questioneei como está acontecendo lá, não consegui saber muita informação e isso aí vai chegar a todo o município? E a gente vê a questão ambiental: Cariacica não tem parque, tem



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória**

pouquíssimas praças e aí a gente poderia pensar ao invés de fazer 10 minis praças, fazer um grande Parque Municipal para Viana, por exemplo, e aí esses espaços poderiam ser maior, mas poderiam estar integrando o município sem perder todo esse trabalho aqui que está sendo feito quando chegar ao município.

- **Celio da Penha:** sou morador de Vila Velha. Estou tentando participar de todas as assembleias. Porque esse evento é válido. Todos os secretários estão aqui e as associações se unindo para apresentar propostas. E hoje fui vítima da principal demanda que é a mobilidade urbana. Eu aí vir de carro, mas vim de ônibus e hoje eu senti na pele a dificuldade não só de Vitória, mas de Cariacica – o gargalo de Campo Grande, para entrar e para sair. Então, isso é um tópico principal da gente aqui. O outro foi habitação e recursos hídricos, por exemplo, Vitória não tem água, depende de vocês. Então você tem que fazer o dever de casa para Vitória ter água. Como Vila Velha, como todo mundo, vai ter que cuidar do seu esgoto e fazer uma integração muito boa em relação à crise hídrica, não só aqui, mas aquela propriedade lá em Domingos Martins que tem uma fonte. Isso foi discutido aqui. Eu queria colocar aqui, as sociedades estão certas, o governo tem que descer do pedestal e vir até aqui a base. Eu não quero que tudo o que está sendo proposto aqui se torne uma nuvem. Mas que vá pra frente e faça a integração entre um e outro. Os PDMs vão se integrar aqui. Eles têm três anos para se adequar.
- **(Não falou o nome):** Eu queria colocar na mesa para discussão que é a integração. A gente está falando em integração da região metropolitana da Grande Vitória, mas nós temos um fator que desagrega, que são as rodovias, que cortam as nossas cidades. Nós nos tornamos duas regiões metropolitanas. A gente vem discutindo isso há algum tempo. Tanto a BR262 quanto a BR101 elas cortam qualquer possibilidade de se integrar. Nós temos como se fosse dois municípios de Viana, e duas regiões metropolitanas. Se tem uma discussão de transformar, uma coisa sem sentido, uma BR dentro da cidade, se no plano está discutindo a ideia de uma avenida, da humanização da BR262, da 101 e também da Eco... A gente aqui de Viana não pode continuar sofrendo com a barbaridade da ECO 101. Fora essa questão, como que se pensa essa unidade metropolitana, com algo que termina com essa unidade – que são as duas rodovias. Que pode-se fazer um monte de coisa, mas que esse acidente geográfico – pela falta de planejamento, tem no meio algo que transforma num muro de separação. Então quero saber como o plano está discutindo essa questão das rodovias.
- **Fábio de Viana:** Federação de movimentos populares. Estou dando uma lida aqui, na nossa parte ambiental. Macrozona de interesse ambiental e urbano. Observei o seguinte: não tem aqui uma diretriz específica quanto à fiscalização e monitoramento dos empreendimentos que vão ser instalados nessa região. Nós estamos sofrendo quanto a isso – monitoramento ambiental desses empreendimentos. Alguns às vezes soterram nascentes, desmatam áreas. Eu gostaria de saber se nós teremos um pouco mais desenvolvido nas diretrizes, essa preocupação. Eu sei que o grupo de empresários discuti um pouco, mas ninguém acorda um dia e faz uma legislação ambiental para prejudicar empresário, isso parte realmente de uma preocupação, de preservação. Vivenciamos uma área que queriam na verdade torna-la para exploração e foi suspensa. Curiosamente por um juiz que era borracheiro.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

- **João Neto:** A gente sabe que nesses projetos, nesses empreendimentos imobiliários, nem sempre a legislação é implementada. A gente sabe que nem todos os municípios e Viana é um deles que falta uma equipe técnica para realmente fazer a lei prevalecer. A gente tem aqui tanto na Grande Bethânia quanto na Grande Marcílio, projetos que estão para ser implantados e a gente visita observa e vê que a legislação ambiental. E a lei se fosse aplicada na íntegra seria suficiente para garantir qualidade de vida para a população. Às vezes isso não acaba acontecendo. Nesse projeto de revitalização do rio Formate, que é resultado da luta e da mobilização e das reivindicações. A gente precisava de uma atenção da SEDURB para sair do papel e ser realmente implementado. E a população tanto de Cariacica quanto de Viana, a população ribeirinha ser levada em consideração na hora da qualidade de vida.
- **Pacheco:** sou coordenador dos movimentos populares de Viana. Queria contribuir como operante lá na ponta, sou motorista rodoviário há mais de quinze anos, e eu quando de vez venho de Rio/ São Paulo, chego ali na ponte e vejo aquele trânsito ali. Para simplesmente chegar na rodoviária de Vitória. E daí fico pensando porque essa rodoviária não é mais próximo à rodovia para dar menos fluxo de veículo no trânsito de Vitória. O contorno está aí, próximo à Serra, próximo à Cariacica. E a gente não usa o Contorno como se deveria usar. Então, o trânsito fadigado, onde o ciclista não tem vez, onde o pedestre não tem vez, onde o motorista já rodou 8, 9 horas de viagem e não tem vez de chegar em casa. Ele gasta duas horas para chegar. Então eu gostaria que vocês se sensibilizassem e já que a Ceasa é do governo, fazer uma rodoviária ali para integrar pelo Contorno, um acesso rodoviário. Para o transporte rodoviário do Espírito Santo ser mais descente, mais humanizado. Que hoje a gente vive uma desumanização naquele centro ali e a tendência é só piorar. Então queria sensibilizar as autoridades e os representantes. Eu acho que isso aqui é muito bonito, é eficaz. O debate social junto aos poderes públicos, mas acho que hoje vai sair algumas propostas descentes, porque acredito nisso.
- **Rogério Lopes:** diretor da Federação dos movimentos Populares de Viana. No sentido do que nosso companheiro falou, nós temos outro gargalo. Com a mobilidade urbana ficando cada vez mais comprometida, nós não vamos mais conseguir sair de Viana para acessar alguns outros serviços da Grande Vitória e isso não inclui apenas o gargalo da segunda ponte, e sim agora com esses novos empreendimentos, na divisa do município de Cariacica com Viana. Imagine os senhores e senhoras que quando sairmos daqui nós já temos que fazer aquele trevo. Não temos mais aquela saída em Areinha que a ECO 101 fechou sem avisar. Nós temos que passar embaixo de um túnel absolutamente horrível e desproporcional que não nos atende. E quando passamos da Real Café, nós começamos a enfrentar um gargalo ali antes de chegar ao Shopping Moxuara. Nós queremos que as autoridades também se sensibilizassem para melhorar aquele trajeto, já que temos o shopping e nós vamos ter um novo empreendimento ali do Perim que está em cima da Rodovia, vai atrapalhar sobremaneira o fluxo, principalmente para quem depende do transporte coletivo. A entrada dos terminais e toda essa questão de mobilidade, então é bom que coloquemos a situação da rodoviária inclusa com a Ceasa, com as pessoas que precisam circular naquela região para que nós não possamos fazer fila agora na saída de Marcílio de Noronha. Porque no Ceasa já tem fila para sair da cidade, tanto indo quanto voltando.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

- **Fabio da FEMOPOV.** Fiscalização ambiental. Conversando com colega um tempo atrás, ela disse que IEMA, as vezes cede equipamentos para municípios. Por que não os municípios que compõem ai o COMDEVIT criarem um órgão para partilharem tanto estruturas quanto conhecimento. Essa é a proposta.
- **(Não falou o nome):** Apesar da integração aí, do transporte urbano, mas enquanto isso por que se está pensando em Região Metropolitana e municípios, com todo o carinho e respeito que temos pelo pessoal de Cariacica. Nós não somos um bairro de Cariacica, nós somos um município. E com muito orgulho. O município que mais se desenvolve na Grande Vitória hoje. Se não dá para fazer. Se não é essa a meta. Se for a estratégia criar novos terminais. Porque eu acho que foi mal pensado. Mas enfim já estão prontos. Se há possibilidade de pensar uma forma de integração como tem em Curitiba e em outros lugares para que Viana possa se integrar diretamente como município, para que a gente não precise se movimentar até Campo Grande para poder voltar para Viana. Porque é isso que está acontecendo. Estamos falando em integração, mas nós somos completamente desintegrados. Então, eu sou de Areinha, sou vizinho do Companheiro que falou de bilhete único, em Nova Bethânia. Eu para ir de Areinha para Nova Bethânia, eu tenho que ir para Campo Grande, para voltar para Nova Bethânia que são 2 km. Então o que a gente discutiu...o prefeito quando foi vereador puxou muito essa discussão. Então se não dá para ter terminal de integração, que tenha estação de transbordo, que tenha ponto de convergência, dê o nome que quiser dar. Mas a gente precisa se movimentar dentro de Viana. Que as pessoas venham para Marcílio de Noronha, que o comércio pujante de Marcílio seja utilizado por Areinha, que as pessoas possam conhecer Araçatiba. Que as pessoas transitem, que as mercadorias se movimentem. Que a gente possa ter uma vida própria também. Então, a gente precisa insistir nessa necessidade para que Viana possa se auto-integrar.
- **Daniel Endlich:** sou vereador. Eu gostaria que fosse incluído nesse debate, em relação ao rio Santo Agostinho. Entendo o porquê. O Rio Santo Agostinho, nós citamos o rio Formate, só que o Rio Santo Agostinho é o rio que nasce dentro do município de Viana, ele é totalmente Vianense, e hoje ele está sendo transformando em um valão e isso a responsabilidade é totalmente nossa. Porque não é um rio que faz limite com outros municípios, ele nasce dentro de Viana e deságua. É um braço do Rio Jucu. Então trago essa responsabilidade para nós. Nós Vianense a poluição deste rio. Então vi várias pessoas aqui do Meio Ambiente então gostaria que nós déssemos atenção especial, e quando digo isso, digo da Cesan, que é uma organização, mas nós precisamos ser claros e trazer essa responsabilidade para nós. Não podemos ficar fazendo vista grossa para isso. A Cesan é a grande responsável pela morte desse rio. E é a história de Viana. O município de Viana foi descoberto através deste Rio Santo Agostinho, pelo leito desse rio. Então tem grande história. Então nós estamos simplesmente vendo isso. Assistindo isso. Isso é horrível e ridículo para nós enquanto órgão público.
- **Rogério Lopes:** novamente, diretor da DEMOPOV, eu gostaria de falar na poluição dos nossos mananciais. Nós gostaríamos de fazer uma colocação importantíssima a respeito da Cesan. Ela é uma Companhia que realmente não respeita os cidadãos. Não faz o trabalho como deve, e esburaca nossa cidade, quando vai consertar qualquer coisa. E aqui está o prefeito que está urbanizando toda nossa cidade com asfalto e nós temos visto que a Cesan quando vem consertar alguma coisa, ela abre o buraco, ela conserta



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

realmente, mas na hora de colocar no lugar, ela dilapida o asfalto de todos os municípios da grande Vitória. Nós temos imagens, nós temos registros da Cesan deixando os municípios totalmente esburacados. E esse município tem uma lei que determina que a Cesan conserte os buracos e deixe o pavimento do mesmo jeito em que ela encontrou. E ela infelizmente deixa uma situação lastimável. Sem contar as estações de tratamento que como diz o secretário tem um grande investimento, mas nós precisamos ver chegar. A do Bom Pastor está paralisada, a de Nova Belém está paralisada, a do Ipanema está paralisada. Então nós precisamos que a Cesan, além de cobrar caro a água, faça um serviço que preste e honre os compromissos e cuide da cidade que ela encontrou bonita e conservada. Não dilapide nosso patrimônio.

- **Cabo Max:** vereador. E deixar minha proposta para o Plano de Desenvolvimento Metropolitano. Eu vejo que tem diversos secretários do estado aqui e nós vemos equipamentos estaduais sendo instalados e a percebemos que não leva em consideração a integração dos municípios. A cerca de 3 anos atrás nós tivemos a escolha de um local para sediar o hospital Central de Cariacica. E quando vimos a escolha desse local ele não foi, não contemplou essa integração. Foi mais próximo de Vila Velha que já é contemplada com hospitais e Viana com quase 80 mil habitantes acabou tendo esse hospital mais longe. Então que seja levado em consideração, nessa época houve a possibilidade da Brás Pérola sediar esse hospital, então traria integração a cidade de Viana. Ter equipamentos mais próximo à cidade, pensando em integração. Então minha contribuição é essa. Que os equipamentos instalados pelo Estado, como foi esse caso, seja levado em consideração esse plano de desenvolvimento e integração das cidades na região metropolitana.
- **Gabrieli:** sou moradora de Viana e faço parte do Comitê de Bacia do Rio Jucu. Meu questionamento é em relação ao link entre o Plano Metropolitano da Grande Vitória e qual é o link que está sendo feito com o Plano Estadual de Recursos Hídricos. Se está sendo proposto alguma ligação entre as ações de gestão de recursos hídricos levando em consideração a proposta de desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Vitória.

A seguir, estão listadas as contribuições apresentadas pelos participantes por meio dos formulários de contribuições disponibilizados durante a realização da audiência pública, cujos originais encontram-se disponíveis no site www.planometropolitano.es.gov.br/audiencias/arquivos, a saber:

- Plano Estadual de Resíduos Sólidos.
- Ciclovias, calçadas dignas para cadeirantes e deficientes.
- Cuidar do meio ambiente, cuidando dos rios e mananciais: Formate e Jucu.
- Sistema Aquaviário de Transporte: Criar um sistema integrado aos terminais do Transcol a um terminal aquaviário que liga a Ilha de Vitória a Vila Velha, Cariacica e outros pontos de possível implantação.
- Sugere a inclusão do eixo habitação, devido a grande incidência de pessoas de baixa renda que não tem moradia gostaria que o município de Viana investisse em moradias populares para a classe trabalhadora.
- Meio Ambiente: implantação de comitê de revitalização do Formate e Jucu.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

- Mobilidade urbana: dinamização de espaços públicos destinados à calçadas e ciclovias
- Integração de transporte público metropolitano.
- Criação de ponto de integração nos ônibus do Transcol no município de Viana.
- Criação de uma estação de transbordo na Região de Viana – Porto Belo.
- Reestruturação do Cais como espaço de Formação Popular.
- Que os equipamentos do Estado como hospitais, parques e etc., possam ser distribuídos levando em consideração o desenvolvimento territorial da Região Metropolitana como um todo. Trazendo essa integração tão esperada entre os municípios.
- Gostaria muito de um bilhete eletrônico único no município de Viana.
- Rodoviária de Vitória no eixo da rodovia do Contorno na BR 101. Humanizar mais as rodovias e as ruas da Grande Vitória.
- Projeto de Urbanização das margens do Rio Formate.
- Gostaria que Cariacica e Viana fizessem um projeto de urbanização integrada nas margens do Rio Formate, retirando os ribeirinhos de suas margens e reflorestando todo o seu entorno.
- Melhorar os escoamentos de tráfegos dos bairros de Viana para as BRs. Bairros como Marcílio de Noronha possuem uma saída e entrada mal planejadas.
- Uma fiscalização maior a respeito de empreendimentos sobre licenciamento ambiental.
- Criar ente metropolitano composto por representantes de todos os municípios da Região com caráter deliberativo para definições das políticas públicas e investimentos comuns. Esse conselho deve atuar em conjunto com um conselho com participação e controle da sociedade civil que por sua vez também tripartite (poder público, empresários, movimentos sociais, sindicais etc.) guardada a paridade em sua composição.
- Saneamento básico: direito humano. Incluir no PDUI o saneamento básico como um direito humano fundamental e dever do Estado.

Sendo assim, finalizado o prazo de 01 (uma) hora para a realização do debate, a mesa técnica apresentou suas considerações finais, com a Sra. Gabriela Lacerda destacando que o site www.planometropolitano.es.gov.br ficaria disponível para o recebimento de novas contribuições até o final de setembro e que esperava a participação de toda a sociedade no controle social, na implementação e na execução do plano. Não havendo mais nada a tratar, o mestre de cerimônia agradeceu a participação dos presentes e desejou a todos uma excelente noite.